

COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA

REQUERIMENTO Nº DE 2017 (Da SUBFARMA)

Requer a realização de audiência pública no âmbito da Subcomissão Especial dos Fármacos Experimentais, para debater os investimentos em pesquisa.

Senhor Presidente,

Requeremos, com fulcro no art. 255 do Regimento Interno a realização de Reunião de Audiência Pública de audiência pública no âmbito da Subcomissão Especial dos Fármacos Experimentais, para debater os investimentos em pesquisa. Para tanto, sugerimos os seguintes convidados:

1. Representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicação;
2. Representante do CNPQ;
3. Representante da Consultoria de Orçamento da Câmara dos Deputados.

JUSTIFICAÇÃO

A Subcomissão Especial para tratar de temas relacionados à pesquisa, desenvolvimento e uso de fármacos experimentais para tratamento de doenças graves ou raras foi criada mediante a aprovação, pelo Plenário da Comissão de Seguridade Social e Família, do Requerimento nº 466/2017 apresentado pela Deputada Leandre e outros.

Tal providência consiste, de fato, na retomada dos trabalhos e estudos outrora realizados durante as sessões legislativas dos anos de 2015 e 2016, tendo em vista a atribuição da CSSF no acompanhamento de assuntos relacionados à pesquisa e desenvolvimento de fármacos e no acesso facilitado a tais produtos ainda em fase experimental.

Sabemos que o Brasil não é um país que produz frutos e inovações na área de novos fármacos, área na qual não possui qualquer destaque, porem há

que considerarmos, à revés disto, que:

- a. Existe significativo número de cientistas no Brasil. A base acadêmica brasileira atualmente pode ser comparada com países com boa tradição em pesquisa científica;
- b. Há, em consequência, relevante produção científica, principalmente de artigos e revisões. Mas essa produção científica e base acadêmica não geram inovações práticas no setor de desenvolvimento e produtor, assim como não é direcionada para a descoberta de conhecimento;
- c. O mercado brasileiro de medicamentos possui alta relevância, sendo o sexto maior do mundo, ficando atrás apenas de Estados Unidos, Japão, China, Alemanha e França;
- d. As principais indústrias farmacêuticas possuem unidades no território brasileiro. Porém, as pesquisas por elas patrocinadas não ocorrem no país, geralmente são desenvolvidas no exterior;

Assim sendo, com o intuito de obter mais informações junto ao CNPQ e ao MCTIC sobre a concessão de bolsas para pesquisa no país, requeremos a realização de audiência pública para debater os pontos acima mencionados, razão pela qual contamos com o apoio dos nobres pares.

Sala da Comissão, agosto de 2017

Dep. Arlindo Chinaglia – PT/SP
Presidente

Dep. Carmen Zanotto – PPS/SC
Vice-Presidente

Dep. Leandre – PV/PR
Relatora

Dep. Adelmo Carneiro – PT/MG
Membro

Dep. Diego Garcia – PHS/PR
Membro

Dep. Mara Gabrilli – PSDB/SP
Membro